Pozzetti

# Litanie ad S. Cuore di Jesu

a due voci

S. Pozzetti

1ª M

Lento

Ky ri e e lei son Chris - te e lei son

pp

Rep.ta Pater Spiritus

Litanie

Cor Je su fi li Pa - tris ae ter ni miserere no bis

pp

Agnus Dei

A gnus De i qui tol lis pec ca ta mundi Par ce no bis do mi ne

pp

Pirnda 1ª via 28-12-908

1ª cop. João A. Romão

Pindamonhangaba 12-6

João [illegible] Romão

2ª Copia



A epopéia de Gilgamesh...

**O fígado e a magia** / A hepatoscopia era a arte de ler presságios em sinais verificados no fígado de animais sacrificados aos deuses. Cheio de sangue, o fígado aguçava a imaginação dos antigos, que o consideravam como centro da vida e origem da fôrça e da coragem. O uso do fígado para fins divinatórios remonta a uns 3.000 anos A. C., segundo se depreende dos modêlos de fígados de terra-cota encontrados em escavações realizadas na Suméria e na Babilônia, onde, nos dias das primitivas civilizações mesopotâmicas, os sacerdotes chamados "bārū" praticavam a hepatoscopia por determinação do soberano. Na realidade, foram êles os precursores da anatomia com o exame cuidadoso do fígado e das vísceras dos animais sacrificados; o tamanho anormal do canal cístico era interpretado como sinal de longa vida para o reino, ao passo que a dilatação da vesícula biliar significava inundações, conquistas ou grandes colheitas. A hepatoscopia passou da Mesopotâmia para a Grécia, tanto que "A Odisséia" alude ao fígado como o centro dos desejos, afirmando que se podem ter desejos comendo fígado. Passou depois para a Etrúria, onde os arúspices liam os sinais astrológicos no fígado das vítimas sacrificadas às divindades. Essa prática continuou com os romanos, tendo, também, usado o fígado em suas magias, diversas tribus celtas e outros povos da antigüidade.

**O fígado e a ciência** / Hoje em dia, entretanto, o progresso alcançado na fisiologia permite melhor conhecimento das funções hepáticas e, assim, o que na antigüidade constituia um poder mágico, atualmente converteu-se em ciência.

**CÁPSULAS**

# hepade

**PARA RESTABELECER OU MANTER**